

---

# Editorial

DOI: 10.15689/ap.2016.15ee.ed

O Grupo de Trabalho (GT) denominado “Pesquisa em Avaliação Psicológica” da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANPEPP) foi criado em 1998, um dos mais antigos na área e atualmente é composto por pesquisadores de referência de várias regiões do Brasil, expressando a diversidade da área de Avaliação Psicológica (AP). Os membros do grupo possuem vários artigos nacionais e internacionais publicados em parceria, bem como livros de expressão científica na área.

Desde o biênio 2012/2014, se vem discutindo no GT formas diversas de divulgar seus trabalhos na comunidade científica e, especificamente durante o biênio seguinte (2015/2016), veio a concretização da parceria entre o GT “Pesquisa em Avaliação Psicológica” e a revista “Avaliação Psicológica”, sob a editoração da Profa. Dra. Acácia Angeli dos Santos e sua equipe. Se trata da segunda vez em que esse tipo de parceria é realizada, já que o volume 11 (3) de 2012 também foi fruto de publicações dos membros do GT “Métodos Projetivos nos contextos da Avaliação Psicológica”.

Como fruto dessa parceria, o GT “Pesquisa em Avaliação Psicológica” ficou incumbido de realizar um novo número especial voltado a artigos de revisão narrativa/integrativa em áreas específicas pelas quais os vários integrantes são especialistas. Assim, esse número especial versará sobre nove revisões de temáticas abordando saúde mental, educação, trânsito, processos psicológicos, dentre outros.

As revisões narrativas, integrativas são de grande valia à comunidade científica, já que podem propiciar dados integrados, em um espaço de tempo, sobre uma determinada temática. Sendo assim, o pesquisador/clínico pode ampliar seus conhecimentos de como uma área, assunto e ou método vem sendo pesquisado e/ou utilizado na literatura levando-se em consideração um conjunto de revistas presentes em um ou mais bancos de dados, em um período especificado.

O primeiro artigo de revisão é mais amplo, em termos de temática, e intitulado “Uso de instrumentos de avaliação na produção científica envolvendo universitários brasileiros”, de autoria de Soely Aparecida Jorge Polydoro, Katya Luciane de Oliveira, Elizabeth Mercuri e Acácia Aparecida Angeli dos Santos e identifica tendências do uso de instrumentos de avaliação na pesquisa envolvendo estudantes de graduação do ensino superior brasileiro. O segundo artigo é denominado “Avaliação dos interesses profissionais no Brasil: revisão da produção científica”, de autoria de Rodolfo Augusto Mateo Ambiel, Karen Cristina Alves Lamas e Lucy Leal Melo-Silva e analisa a produção científica sobre a avaliação dos interesses profissionais em periódicos brasileiros. Já o terceiro artigo é intitulado “Avaliação do monitoramento metacognitivo: análise da produção científica.”, escrito por Patrícia Waltz Schelini, Luma Tiziotto Deffendi, Márcia Akemi Fujie, Evely Boruchovitch e Márcia de Fátima Rabello Lovisi de Freitas, tendo como objetivo investigar como o monitoramento metacognitivo foi avaliado em pesquisas nacionais e internacionais. O quarto artigo, “Instrumentos usados na avaliação cognitiva no contexto do Ensino Fundamental: Análise da Produção Científica Avaliação Cognitiva no Ensino Fundamental.”, foi organizado por Adriana Cristina Boulhoça Suehiro e Thatiana Helena de Lima investigando os instrumentos usados na avaliação cognitiva no contexto do Ensino Fundamental. O artigo sequencial, denominado “Teoria motivacional do coping: um modelo teórico hierárquico e desenvolvimental”, de autoria de Alina Gomide Vasconcelos e Elizabeth do Nascimento aborda a integração e discussão dos elementos que compõem a rede nomológica do coping, conforme proposta pela Teoria Motivacional do Coping (TMC).

Temáticas diferenciadas também foram abordadas nas revisões restantes, tal como a depressão. Assim, Makilim Nunes Baptista e Lisandra Borges Vieira Lima compilam os instrumentos/escalas de depressão em crianças, adolescentes e adultos, mais utilizados em pesquisas com bases de dados nacionais. Com temática análoga, Irani Iracema de Lima Argimon, Luis Henrique Paloski, Marianne Farina e Tatiana Quarti Irigaray discorrem sobre a aplicabilidade do Inventário de Depressão de Beck-II (BDI-II) em idosos, em bases de dados internacionais, em seu artigo denominado “Aplicabilidade do inventário de depressão de Beck (BDI-II) em idosos: uma revisão sistemática”.

---

No penúltimo artigo são analisadas as publicações sobre a avaliação da personalidade em motoristas, em bases de dados internacionais, escrito por Jocemara Ferreira Mognon e Fabián Javier Marín Rueda, com o título “Avaliação da personalidade no contexto do trânsito: revisão de literatura.”. Por último, Irai Cristina Boccato Alves, Helena Rinaldi Rosa, Marlene Alves da Silva e Luís Sérgio Sardinha escrevem um artigo intitulado “Avaliação da Inteligência: revisão de literatura de 2005 A 2014”, no qual se apresenta uma revisão da literatura sobre a instrumentos de avaliação da inteligência em bases de dados nacionais.

Esperamos que a iniciativa de um número especial sobre as revisões narrativas/integrativas possa beneficiar outros pesquisadores e interessados nas várias temáticas apresentadas. Nosso GT vem trabalhando em prol de novas pesquisas em conjunto, no intuito de possibilitar que a área da Avaliação Psicológica continue florescendo e se solidificando em nosso País.

*Makilim Nunes Baptista  
Patrícia Waltz Schelini*